

INFORMATIVO DO CPE



Centro de Pesquisa e Editoração
Fundação Biblioteca Nacional

n° 28 / nov. 2022

DESTAQUES

[I Encontro Sociedade, Memória e Poder - “A Biblioteca Nacional: instituição, coleções e imaginário social”](#)

A partir do projeto “Sociedade, Memória e Poder: dinâmicas da lembrança e do esquecimento na construção dos acervos nacionais”, contemplado no Programa Jovem Cientista do Nosso Estado JCNE/2021, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), o Grupo de Pesquisa Sociedade, Memória e Poder (SMP), lança a primeira edição de seu encontro, com a temática “A Biblioteca Nacional: instituição, coleções e imaginário social”.

O evento visa firmar a imagem e o poderio da instituição como marco ativo e participe não só enquanto fonte de pesquisa, mas também na construção histórica, simbólica e material do país.

Buscando desenvolver, aprofundar e integrar pesquisas já estruturadas com aquelas ainda em andamento, o evento contará com mesas temáticas sobre a Biblioteca Nacional (BN), bem como a abertura de submissão e apresentação de trabalhos que tem por objeto de estudo a BN.

O evento tem organização do Grupo de Pesquisa Sociedade, Memória e Poder, com apoio da FAPERJ, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI-UFF) e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGH-UFMG).

Quando: 18, 19 e 20 de abril de 2023.

Onde: Universidade Federal Fluminense - Niterói – RJ - Auditório a definir

[Inscrições gratuitas](#)

Agenda cultural da FBN

[Acompanhe os eventos que ocorrerão na FBN por meio da agenda cultural](#)

EDITAIS

[Chamada para impressão e coedição de obras publicadas em meio digital pela FBN](#)

FBN divulga chamada pública para editoras comerciais, de outras fundações públicas e do terceiro setor interessadas em reproduzir obras publicadas pela Biblioteca Nacional que não ainda não foram impressas fisicamente, ou que foram publicadas em exclusivo meio digital, oferecendo a possibilidade de coedição. Esta chamada oportuniza que editoras se tornem parceiras da mais antiga instituição cultural do Brasil, imprimindo e realizando a difusão de importantes volumes que se já encontram prontos à disposição e à espera de cooperação interinstitucional para serem impressos.

Em sua missão institucional de promover a disseminar o conhecimento, a Fundação Biblioteca Nacional, lança mão de edições e coedições de livros de interesse público e, em especial, aqueles produzidos através de pesquisa que utiliza o seu acervo bibliográfico, seriado, iconográfico, sonoro e documental.

PESQUISA

Perfil

[Amanda Danelli Costa \(PNAP 2021\) desenvolve o projeto de pesquisa “A transformação da imagem turística da cidade do Rio de Janeiro entre 1904 e 1922”](#)

[Maria Olívia de Quadros Saraiva \(PNAP 2021\) e as minúcias paleográficas do manuscrito grego da Bíblia da Biblioteca Nacional](#)

Podcasts

[A PEROPA 74: Independência x Liberdade](#)

No episódio de A PEROPA 74, Gilberto Guizelin, da UFPR, apresenta um debate consigo mesmo sobre o que a Independência do Brasil significou para a África. Ao colocar esse debate no ar, queremos provocá-los a pensarem se a nossa Independência significou também a nossa Liberdade. Isso porque no final das contas enquanto a História se submete ao Tribunal da Posteridade, nós nos submetemos ao Tribunal das nossas próprias consciências.

[A PEROBA 75: A História do Hino da Independência do Brasil](#)

No episódio de A PEROBA 75, ouviremos o programa especial do professor do Departamento de Música da UEL, Fábio Fulanette, sobre os hinos de Independência nas Américas e suas inspirações para o hino brasileiro.

[A PEROBA 76: Outras Independências](#)

No programa de A PEROBA 76, discutiremos a Independência na Bahia e nos livros didáticos, dois cenários que antecedem o grito do Ipiranga e a própria historiografia, pelo menos no que diz respeito aos nossos primeiros contatos com a nossa Independência.

[A PEROBA 77: O direito à Independência](#)

Nesse episódio d'A Peroba é Pau Brasil, uma discussão sobre quais foram os direitos criados no Brasil após 1822 e para quem a Independência trouxe direitos, com as professoras Andrea Slemian/UNIFESP, Renata Silva Fernandes/UFG e Maria Renata da Cruz Duran/UEL.

Artigos na BNDigital

Por **[João Paulo Peixoto Costa \(PNAP 2021\)](#)**

[ANÁLISE DOCUMENTAL | AS CÂMARAS MUNICIPAIS DAS VILAS DE ÍNDIOS NO CEARÁ E O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL](#)

[ANÁLISE DOCUMENTAL | MEMORIAL DA CÂMARA DE MESSEJANA DE 1822: CULTURA POLÍTICA E ESCRITA DOS VEREADORES INDÍGENAS](#)

Vídeos

[200 da Independência | Os Diplomatas e a Independência](#)

Desde os primórdios, as questões de política exterior têm sido alvo de atenção significativa dos analistas devido a sua relevância para a vida cotidiana e papel crucial nos grandes eventos históricos. As decisões tomadas pelos líderes e as negociações feitas pelos corpos diplomáticos à serviço das nações afetam dramaticamente a realidade, imprimindo marcas intensas no curso da trajetória percorrida pelos diferentes países e por seus povos, as quais podem repercutir durante longos períodos de tempo. Na arena da política exterior, os governantes decidem entre ir à guerra ou buscar a paz, formar alianças ou agir unilateralmente, celebrar acordos comerciais e diplomáticos ou baixar sanções econômicas e medidas restritivas.

Com André Ricardo Heráclio do Rêgo e Thales Cavalcanti Castro

450 anos d'Os Lusíadas, de Luiz de Camões

Exposição e conferências na Biblioteca Nacional para marcar os 450 anos d'Os Lusíadas, de Luís de Camões

[Conferência sobre a estética camoniana do duplo, por Amós Coelho da Silva](#)

[Performance artística: Declamações da poesia camoneana, por Tony Correia](#)

[Conferência sobre Luís de Camões e seu tempo, por Sidney Silveira](#)

[200 da Independência | A questão da Cisplatina e a Independência brasileira](#)

Para entender a guerra de Independência do Brasil na região do Prata, é necessário voltar a 1817, quando as tropas de D. João ocuparam Montevideu e estabeleceram um governo vinculado ao da Corte estabelecida no Rio de Janeiro. Bem como é mister retornar a 1821, quando elementos da sociedade local votaram pela anexação do território que hoje é o Uruguai ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves sob o nome de

Estado Cisplatino Oriental.

Com a Independência brasileira, a Cisplatina tornou-se palco de conflitos entre os partidários do Império do Brasil e os das Cortes de Lisboa, sendo que esses últimos ocuparam Montevideú até 1824, tendo sido a cidade platina o último ponto português nas Américas. Uma vez entregue aos brasileiros, D. Pedro foi aclamado na cidade como o primeiro imperador do Brasil. Assim, a área que é hoje o Uruguai, passava a constituir parte do estado imperial, algo que durou até 1828, quando os uruguaios finalmente obtiveram o reconhecimento de sua própria independência.

Para tratar do tema, essa edição da série “200 da independência” recebe o professor Fábio Ferreira da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Atividades Formativas

Ofertadas a todo o corpo da FBN e ao público externo, as Atividades Formativas são oficinas e minicursos desenvolvidos pelos pesquisadores do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa.

Atividades dos meses de novembro e dezembro:

[- Programas de rádio e Podcasts: Disponibilização de apresentações relacionadas ao Projeto “Sermões para a Independência”. Os links serão divulgados ao público para acompanhamento de forma assíncrona.](#)

Profa. Profa. Dra. Maria Renata da Cruz Duran (PNAP 2021).

- Oficina Remota: A ciência forense por trás da identificação de falsificação de obras de arte

Profa. Dra. Isolda Maria de Castro Mendes

- Minicurso: A imagem turística da cidade do Rio de Janeiro em guias de viagem (1904 – 1922)

Profa. Dra. Amanda Danelli Costa

Equipe de pesquisadores e as linhas de pesquisa

Projetos de Pesquisa Institucionais desenvolvidos por pesquisadores do CPE

Memórias da Revolta da Armada

Autora: Profa. Ma. Christianne Theodoro de Jesus

Por uma Babel de sensações: consumo cinematográfico, repertórios e hierarquização social no Rio de Janeiro e em São Paulo (1896-1916)

Autor: Prof. Dr. Pedro Vinícius Asterito Lapera

Projeto Acervo de História Oral da FBN

Autora: Profa. Dra. Rafaella Bettamio

Políticas de leitura no Rio de Janeiro contemporâneo

Autor: Prof. Dr. Jorge Teles

Percepções e críticas sobre a transformação do Rio de Janeiro, da saída da capital à fusão de 1975

Autor: Prof. Dr. Luiz Carlos Ramiro Junior

O testemunho de livros e papéis de José Bonifácio: do retiro filosófico às estantes da Biblioteca Nacional

Autor: Prof. Dr. Iuri Lapa e Profa. Dra. Rafaella Bettamio

Periódicos Literários: publicações efêmeras, memória permanente

Líderes: Prof. Dr. Irineu E. Jones Corrêa e Profa. Dra. Maria Cristina Cardoso Ribas

Uma COLEÇÃO FIN-DE-SIÈCLE E BELLE-ÉPOQUE, no acervo de livros editados entre 1880 e 1920

Líderes: Prof. Dr. Irineu E. Jones Corrêa e Profa. Dra. Thais Helena de Almeida Slaibi

A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade – 1820 a 1930

Líderes: Irineu Eduardo Jones Corrêa (FBN), Jose Carlos Santos de Azeredo (UERJ)

Projetos de Pesquisa em desenvolvimento por bolsistas do PNAP 2020

Estudo preliminar do “VOCABULÁRIO DA LINGUA DE IAPAM” como ferramenta de tradução

Autora: Profa. Dra. Michele Eduarda Brasil de Sá

Mulheres musicistas no Rio de Janeiro (1890 – 1930)

Autora: Profa. Dra. Aline Santos da Paz de Souza

O Brasil e a primeira guerra mundial através das revistas ilustradas brasileiras (1914-1918)

Autor: Prof. Dr. Cristiano Enrique de Brum

O teatro da modernidade: o papel das artes na Exposição do Centenário da Independência (1922-3) a partir do acervo da Biblioteca Nacional

Autora: Profa. Dra. Danielle Crepaldi Carvalho

Projetos de Pesquisa em desenvolvimento por bolsistas do PNAP 2021

O manuscrito grego da Bíblia da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cód. 2437): questões de paleografia

Autora: Profa. Dra. Maria Olívia de Quadros Saraiva

Cidadãos indígenas pela causa brasílica: câmaras municipais em vilas de índios no Ceará na independência do Brasil

Autor: Prof. Dr. João Paulo Peixoto Costa

As canções integrais de Cândido Inácio da Silva (ca. 1830- 1838): Edição hipertexto

Autor: Prof. Dr. Marcelo Campos Hazan

Pigmentos sobre papel: a materialidade como ferramenta da história da arte e conservação

Autora: Profa. Dra. Isolda Maria de Castro Mendes

O Flos Sanctorum de 1590: um legendário pós-tridentino na Colleção Thereza Maria Christina

Autora: Profa. Dra. Tereza Renata Silva Rocha

A transformação da imagem turística da cidade do Rio de Janeiro entre 1904 e 1922

Autora: Profa. Dra. Amanda Danelli Costa

Entre a ciência e o poder. Levantamento e análise discursiva de impressos, ofícios públicos e testemunhos sobre a expedição científica austro-bávara no Brasil (1817-1835) no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro à luz das relações políticas entre Brasil e Áustria durante seu transcurso

Autor: Prof. Dr. Luiz Barros Montez

A Independência e a dependência política: os governos provinciais na "boca dos redatores" (1824 - 1831)

Autora: Profa. Dra. Christiane Peres Pereira

A Independência do Brasil na Capela Real (1808-1831)

Autora: Profa. Dra. Maria Renata da Cruz Duran

Os irmãos Andrada e o Conselheiro Drummond: correspondências, circulação de obras e publicações científicas e políticas nos anos de exílio na França (1824-1829)

Autor: Prof. Dr. Breno Ferraz Leal Ferreira

Os Cabras, o Alto Sertão e a História: a Guerra de Pinto Madeira e a formação do Território e do Império do Brasil

Autora: Profa. Dra. Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irfi

Aristocracia negreira na construção do Brasil: o comércio proibido de africanos e a nobreza imperial pelas páginas da imprensa abolicionista

Autor: Prof. Dr. Thiago Campos Pessoa Lourenço

A Obra Crítica de Carlos Drummond de Andrade

Autor: Prof. Dr. Roberto Alexandre do Carmo Said

Grupos de Pesquisa

Grupos certificados pela FBN

A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade – 1820 a 1930

Líderes do Grupo: Prof. Dr. Irineu Eduardo Jones Corrêa e Prof. Dr. Jose Carlos Santos de Azeredo

ARS - Arte, Realidade e Sociedade

Líderes do Grupo: Prof. Dr. Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina e Prof. Dr. Irineu Eduardo Jones Corrêa

Crítica Textual

Líderes do Grupo: Profa. Dra. Maria Olívia de Quadros Saraiva e Prof. Dr. Fábio Frohwein de Salles Moniz

Linguagem e Discursos da História

Líder do Grupo: Prof. Dr. Luiz Barros Montez

Núcleo de Estudos Clássicos da FBN

Líderes do Grupo: Prof. Dr. Fábio Frohwein de Salles Moniz e Prof. Dr. Rainer Guggenberger

Periódicos & Literatura: publicações efêmeras, memória permanente

Líderes do Grupo: Profa. Dra. Maria Cristina Cardoso Ribas e Profa. Dra. Raquel França Ferreira

Ressonâncias do Decadentismo na Belle Époque brasileira

Líderes do Grupo: Profa. Dra. Flora De Paoli Faria e Profa. Dra. Sonia Cristina Reis

Grupos parceiros

Laboratório de Estudos sobre Formação de Professores e Ensino de História – LEFOPEH

Instituição do grupo: Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Líderes do Grupo: Prof. Dr. Paulo Eduardo Dias de Mello e Profa. Dra. Angela Ribeiro Ferreira

Território, Ciência e Nação

Instituição do grupo: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

Líderes do Grupo: Profa. Dra. Moema de Rezende Vergara e Prof. Dr. Rundsthen Vasques de Nader

GHEMAT Brasil – Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática

Instituição do grupo: Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática

Líderes do Grupo: Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente e Profa. Dra. Neuza Bertoni Pinto

EDITORAÇÃO

Lançamentos

[História da Música no Brasil de Vincenzo Cernicchiaro](#)



A Fundação Biblioteca Nacional e a Ricercare Editora realizaram o lançamento do livro *História da música no Brasil* de Vincenzo Cernicchiaro no dia 22 de novembro de 2022 às 11:00 no Auditório Machado de Assis da FBN.

Reconhecida hoje como um dos mais importantes marcos da historiografia musical brasileira, a ‘Storia della musica nel Brasile’ de Vincenzo Cernicchiaro é obra ainda insuficientemente conhecida ou compreendida. Escrito em italiano e impresso em Milão em 1926, não obstante a cidadania brasileira do autor, o livro cedo se converteu em peça fundamental dos estudos musicais brasileiros, informando todas as gerações posteriores de musicólogos do país.

Figura de proa da vida musical do Segundo Reinado e da Velha República, com prestígio e força atuante junto às suas mais importantes instituições e personalidades nas múltiplas funções de violinista, compositor, professor, diretor de orquestra e por fim de crítico-historiador, Cernicchiaro testemunhou um dos mais ricos períodos da história da música do país. Tal experiência, determinando sua forma mentis e a orientação geral de seu trabalho de pesquisa, levou a uma história marcada tanto por uma severa crítica da música coeva, quanto por um desmedido louvor de compositores de tempos progressos, com a notável figura de Carlos Gomes ao centro.

Ao livro de Cernicchiaro faltava, porém, uma edição crítica e traduzida que o tornasse acessível a pesquisadores, estudantes e interessados lusófonos; preenchendo esta lacuna, a edição dos professores da Escola de Música da UFRJ Giulio Draghi e João Vidal vem somar ao clássico texto um estudo introdutório inédito e centenas de notas explicativas. Com apresentação de Antonio Alexandre Bispo, professor da Universidade de Colônia e presidente do ISMPS (Institut für Studien der Musikkultur des Portugiesischen Sprachraumes), a publicação foi realizada pela Ricercare Editora em coedição com a Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro através do Edital de Coedição sem ônus.

Retrospectiva – Obras publicadas pela equipe da Coordenação de Editoração 2020/2022

Produção realizada de 2020 à 2022

O Cancioneiro dos periódicos da Fundação Biblioteca Nacional | 1842 - 1922 | vol. 1 e vol 2.

Guia do patrimônio bibliográfico nacional de acervo raro - 2ª Edição revista e atualizada - 2021

Boletim informativo do PLANOR nº 23

Anais da Biblioteca Nacional vol. 137

O Leigo e a Especialista – memórias da administração da Biblioteca Nacional nas décadas de 60 e 70

O violão na corte imperial - 2ª edição revisada

Anais da Biblioteca Nacional vol. 138

Anais da Biblioteca Nacional vol. 139

Anais da Biblioteca Nacional vol. 140

Anais da Biblioteca Nacional vol. 141

Guia musical de periódicos da Biblioteca Nacional (1842 - 1922)

Boletim informativo Planor nº 24

Conservadores, restauradores e cientistas na preservação do acervo da Biblioteca Nacional | de 1880 a 1980

Boletim informativo Planor nº 25/26

De musas e sereias: a presença dos seres que cantam a poesia

Uranófilo, o Peregrino Celeste ou os êxtases da mente urânica peregrinando pelo mundo das estrelas, de Valentim Stansel de Castro Júlio (Coedição sem ônus)

Boletim informativo Planor nº 27/28

O primeiro conde da Barca: um iluminado na corte de dom João

Periódicos & Literatura: aproximações

Produção prevista para 2023

- *Guia do viajante no Rio de Janeiro*

- *Catálogo Lima Barreto (Memória do Mundo)*

- *Revista Poesia Sempre (volume 38)*

- *Revista do Livro (volume 56)*

- *Revista Machado de Assis (um volume 8)*

- *O bibliotecário perfeito*

- *Desejo de enciclopédia: o saber total*

- *Anais da Biblioteca Nacional vol. 142*

- *Glossário ilustrado de terminologia aplicada a livros raros e acervo de memória*

- *Pesquisa na Biblioteca Nacional, vol. II*

- *Revista científica da FBN*

Projetos para os 200 anos da independência

- *Cartas Andradas*

- *Catálogo da Exposição de História do Brasil (reedição)*

- *Documentos para a História da Independência do Brasil (1923) (reedição)*

- *Coleção "Fundadores do Brasil" (6 vol)*

- *Coleção "200 da Independência" - textos e transcrições das lives do Bicentenário*

- *Guia de Fontes da Independência*

Coedições sem ônus realizadas/em andamento

MACABÉIA EDIÇÕES - Escritoras Silenciadas

CASA EDITRICE MORLACCHI – Ristori, regina della scene

CENTRO DOM BOSCO – História de Portugal, História do Brasil e Legenda Áurea.

RICERCARE EDITORA – História da Música no Brasil

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA MARINHA – O Atlântico Sul na construção do Brasil Independente

SUPER PRUMO – Meu Monarca Favorito e A História da Independência – Pelo Meu Sangue.

FGV-A Gênese de Nova Friburgo

NAU EDITORA – Catharina Maria do Espírito Santo: uma desenhista do século XVIII

KAPPA EDITORIAL - Botânica de Alexandre Rodrigues Ferreira

Link para as publicações produzidas pela FBN:

<https://antigo.bn.gov.br/producao/publicacoes>

